

A CONTRIBUIÇÃO DA PEDAGOGIA KANTIANA À HUMANIDADE.

IX Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

Alanny Nayra Alexandre Carvalho, Kleber Carneiro Amora

A presente pesquisa tem como proposta estabelecer uma análise das contribuições pedagógicas da filosofia kantiana referente a formação do homem. Fruto de uma pesquisa de mestrado, do Programa de Pós-Graduação em Filosofia, da Universidade Federal do Ceará (UFC), o artigo tem por objetivo abordar o tema da formação moral dos sujeitos e sua relação com a educação a partir do pensamento pedagógico do filósofo Immanuel Kant. Trata-se de uma abordagem metodológica analítica e interpretativa, priorizando o esclarecimento conceitual e argumentação reflexiva-crítica. Inserido na linha de pesquisa Ética e Filosofia Política, este trabalho busca esclarecer conceitos e enunciados presentes nos escritos pedagógicos kantianos, refletir e situar as contribuições de Kant para pensar a formação moral do sujeito, bem como aplicar e atualizar suas contribuições pedagógicas para pensarmos a educação na atualidade. O filósofo compreende que o homem é a única criatura que precisa ser educada e que não pode se tornar um verdadeiro homem senão pela educação, pois ele é aquilo que a educação faz dele. Assim, concentrando nesta afirmação de Kant, procuramos compreender as preleções sobre a educação dentro do horizonte da obra “Sobre a Pedagogia”. Como conclusão, verificamos que por educação, Kant entende um processo que dura a vida toda e que tem como finalidade última a formação do homem como sujeito moral. O mesmo acredita que o ser humano não nasce moral, torna-se moral através dos processos educativos. Defende que, se todos os homens agissem moralmente, a humanidade estaria a caminho de um estado cosmopolita universal, em que seriam desenvolvidas todas as disposições da espécie humana. Sejam nas dimensões morais, críticas, reflexivas ou autônomas.

Palavras-chave: Formação. Pedagógica. Homem.